

René Câmara

FLORA
e o mundo
ENCANTADO

Ilustrado por
Diego Santos

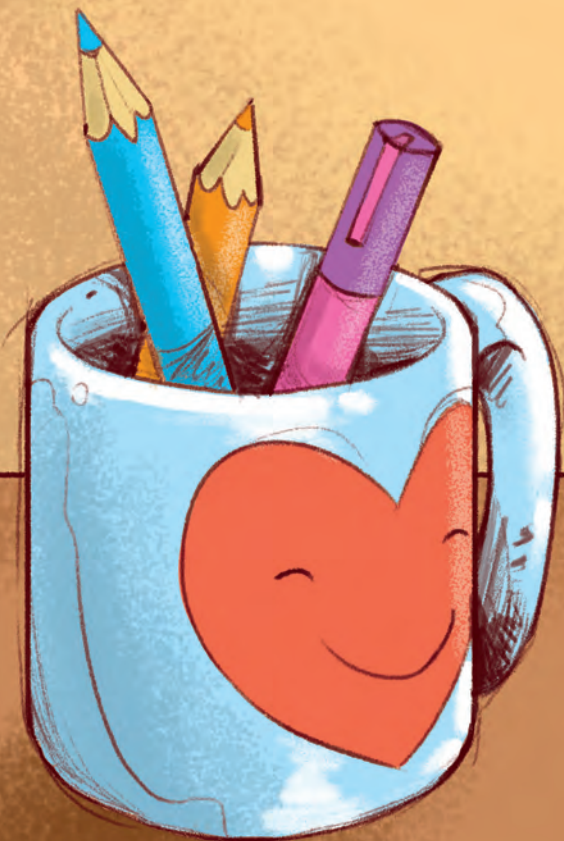
**PRAZER
DE LER**
Acreditando no futuro do Brasil

René Câmara

FLORRA
e o mundo
ENCANTADO



Ilustrado por
Diego Santos



PRAZER
DE
LER
Acreditando no futuro do Brasil

René Câmara

FLORA
e o mundo
ENCANTADO

Ilustrações

Diego Santos

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão

Roberto Sotero

Projeto gráfico, capa e editoração eletrônica

Mirai Assessoria em Comunicação Ltda.

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Câmara, René
Flora e o mundo encantado / René Câmara ;
ilustrado por Diego Santos. -- 1. ed. -- Recife :
Prazer de Ler, 2020.

ISBN 978-65-87920-22-1

1. Literatura infantojuvenil I. Santos, Diego.
II. Título.

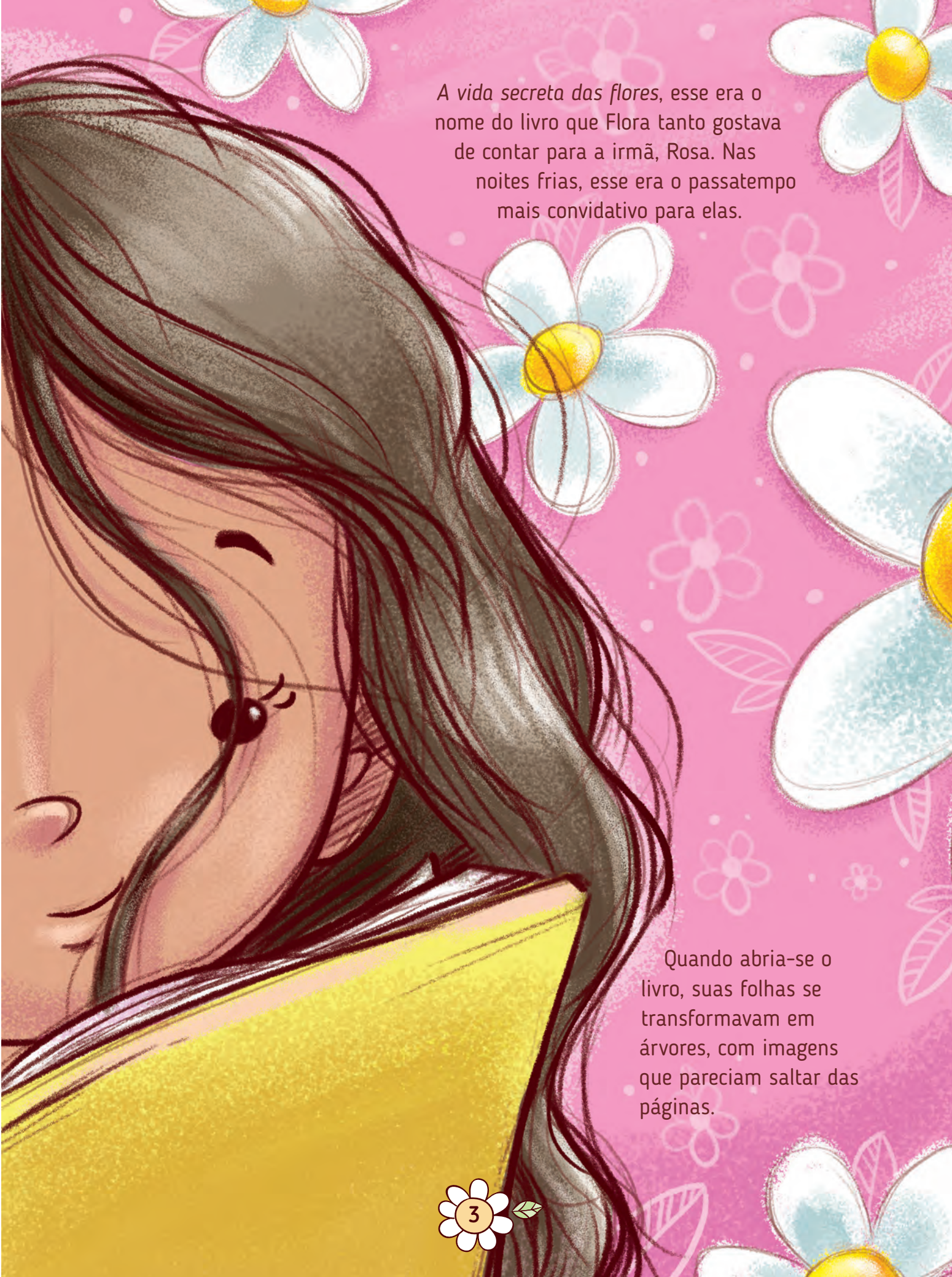
20-40611

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

A stylized illustration of a young girl with long, dark, wavy hair, seen from the side. She is holding a large, bright yellow book. The background is a vibrant pink, decorated with several light blue flowers with yellow centers and faint white floral outlines. The overall style is soft and whimsical.

A vida secreta das flores, esse era o nome do livro que Flora tanto gostava de contar para a irmã, Rosa. Nas noites frias, esse era o passatempo mais convidativo para elas.


Quando abria-se o livro, suas folhas se transformavam em árvores, com imagens que pareciam saltar das páginas.

Era bonito ver Rosa, a mais nova, atenta para não perder nenhum momento da história. Seus olhinhos são pura felicidade e carregavam uma emoção tão, mas tão forte que Flora se sentia muito responsável por contribuir para a educação de sua irmã.



Com as mãos pequeninas, Flora pegou o livro, colocou-o no colo e começou a contar as maravilhosas histórias.

– Rosa, vem cá. Vou ler para você. Mas promete que ficará sentada bem perto de mim, certo?




Com um grande sorriso,
Rosa respondeu:

– Sim, minha irmã. Mas vai
ler mais de uma vez, certo?

– Tudo bem, então. O livro
começa assim:

“Era uma vez uma árvore
beeeem graaaaaaaande,

tão grande que chegava láááá no céu, onde Deus
podia tocar e sentir o cheiro das flores...”



Assim, Flora foi contando a história para Rosa. Era final de tarde, a temperatura estava propícia para um lazer em família. No quarto, as bonecas e os ursos de pelúcia estavam espalhados pelo tapete.

Era a estação da primavera,
por isso o quintal exalava
perfumes de jasmims, rosas
e orquídeas. A casa estava
contagiada pelo belo aroma
das plantas, e, como as
janelas estavam abertas, o
aroma penetrava os cômodos.



A parceria das irmãs durou até a noite. Ficaram tão empolgadas com as histórias que nem perceberam o tempo passar.

– Flora, estou com fome. Já está na hora do jantar.

– É mesmo. Ficamos tão empolgadas com o livro que esquecemos a hora. Que tal comermos aqueles hambúrgueres que mamãe deixou?



Rosa arregalou os olhos e, com a boca salivando, disse:

– Eu amo hambúrguer.

As duas pularam da cama tão rápido que o livro caiu no chão. A barriga roncando falou primeiro.

– Ainda bem que mamãe deixou os sanduíches prontos. Afinal, nós somos crianças e não podemos mexer no fogão – esclareceu Rosa.

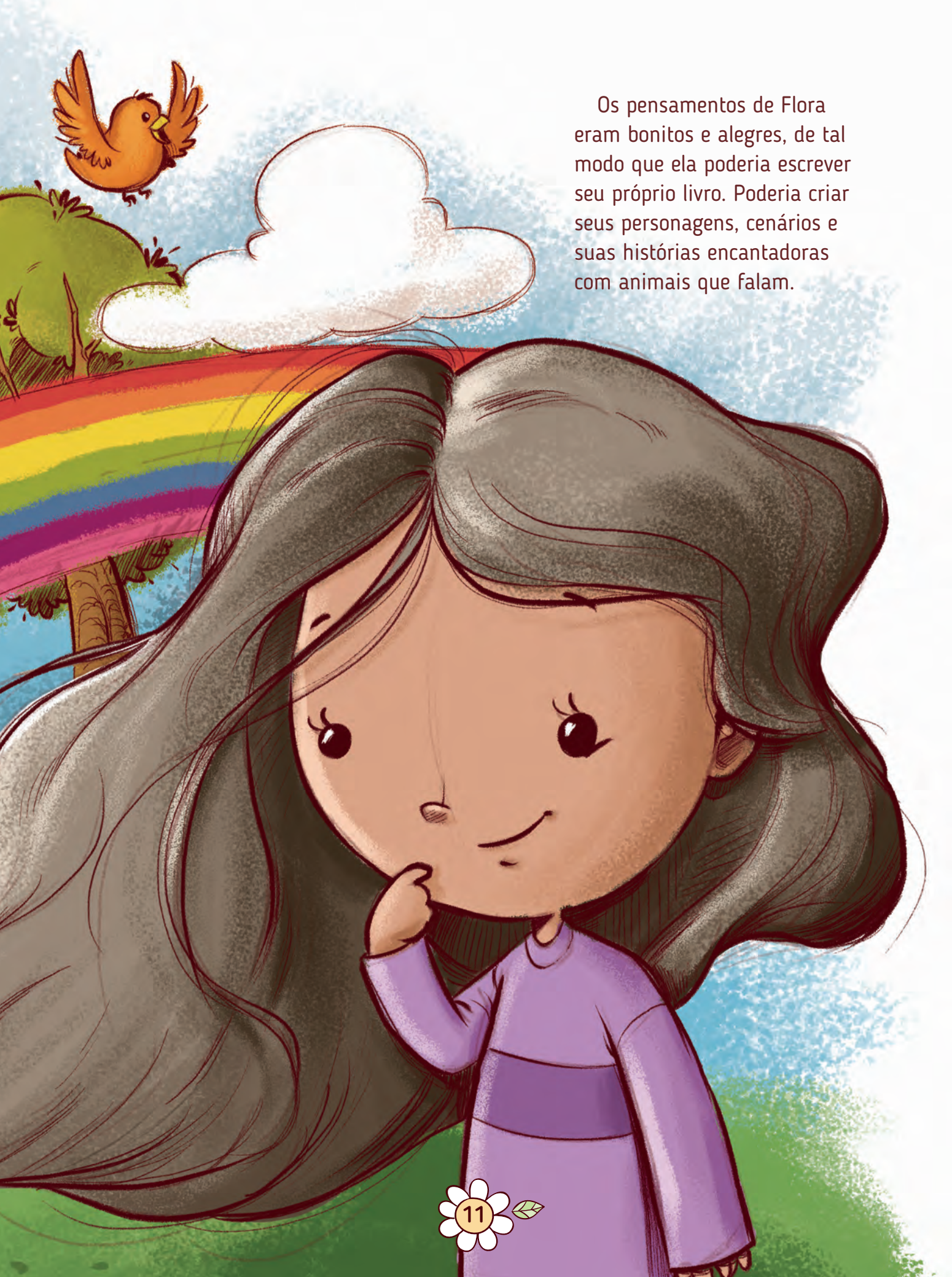
Já saciadas, as meninas decidiram voltar para a leitura interrompida. Mas Rosa comeu tanto que a leitura teve que esperar: ela pegou no sono. Com uma respiração profunda, percebia-se que esse sono estava acompanhado de um sonho lindo e tranquilo.




Flora, ao olhar para a irmã, compreendeu o quanto era feliz com a vida que tinha e começou a imaginar um mundo encantado com árvores grandes, pássaros que falavam com pessoas, arco-íris para todos os lados. Na sua imaginação, havia unicórnios coloridos e o céu sempre claro, do qual o Sol iluminava tudo.



Os pensamentos de Flora eram bonitos e alegres, de tal modo que ela poderia escrever seu próprio livro. Poderia criar seus personagens, cenários e suas histórias encantadoras com animais que falam.




A vibrant, cartoon-style illustration of a landscape. In the center, a grey stone castle with several towers and a central spire sits atop a brown, rocky hill. A blue bird with a long beak is perched on one of the towers. In the foreground, a large orange and yellow butterfly is flying over a green field. To the right, a tree trunk is visible with pink flowers. The background is a light blue sky with soft, white clouds. The overall style is whimsical and child-friendly.

Ao perceber que Rosa ainda dormia, Flora resolveu tirar seu caderno da estante com muito cuidado para não fazer barulho, mas não teve jeito: mesmo com as mãos mansas, um livro caiu no chão e acordou Rosa.

– O que você está fazendo, Flora? – perguntou Rosa ainda sonolenta.

– Desculpa, irmã, por ter acordado você. Fui pegar meu caderno, porque quero começar a escrever minha própria história.

– Que legal. Você vai virar escritora – disse Rosa animada.



Aos poucos, Flora contou à irmã a história que tinha imaginado.

– Vai ser assim, Rosa. No meu mundo, há uma floresta, e nós somos as princesas de um castelo muito grande, e os animais são nossos amigos. Lá, podemos também conversar com as plantas e fazer tudo de bom que nossa alegria puder realizar.

– Então, vai ter muito amor, não é?


– Claro. O amor é a fonte de tudo – disse Flora.

– Imagina quando papai e mamãe souberem, vão ficar muito felizes e orgulhosos.

Flora, com todo seu orgulho e vontade de aprender, disse:

– Rosa, vamos fazer uma surpresa para eles. Você me ajuda a escrever?

Com os olhos faiscando de alegria, a caçula prontamente disse sim à tarefa que não se pode recusar.



E assim foi-se o
restante do dia, com
as duas imaginando a
história do livro, os seus
personagens, cenários e
tudo o mais.

A felicidade só acontece
quando se compartilha amor,
sabedoria e conhecimento.

René Câmara

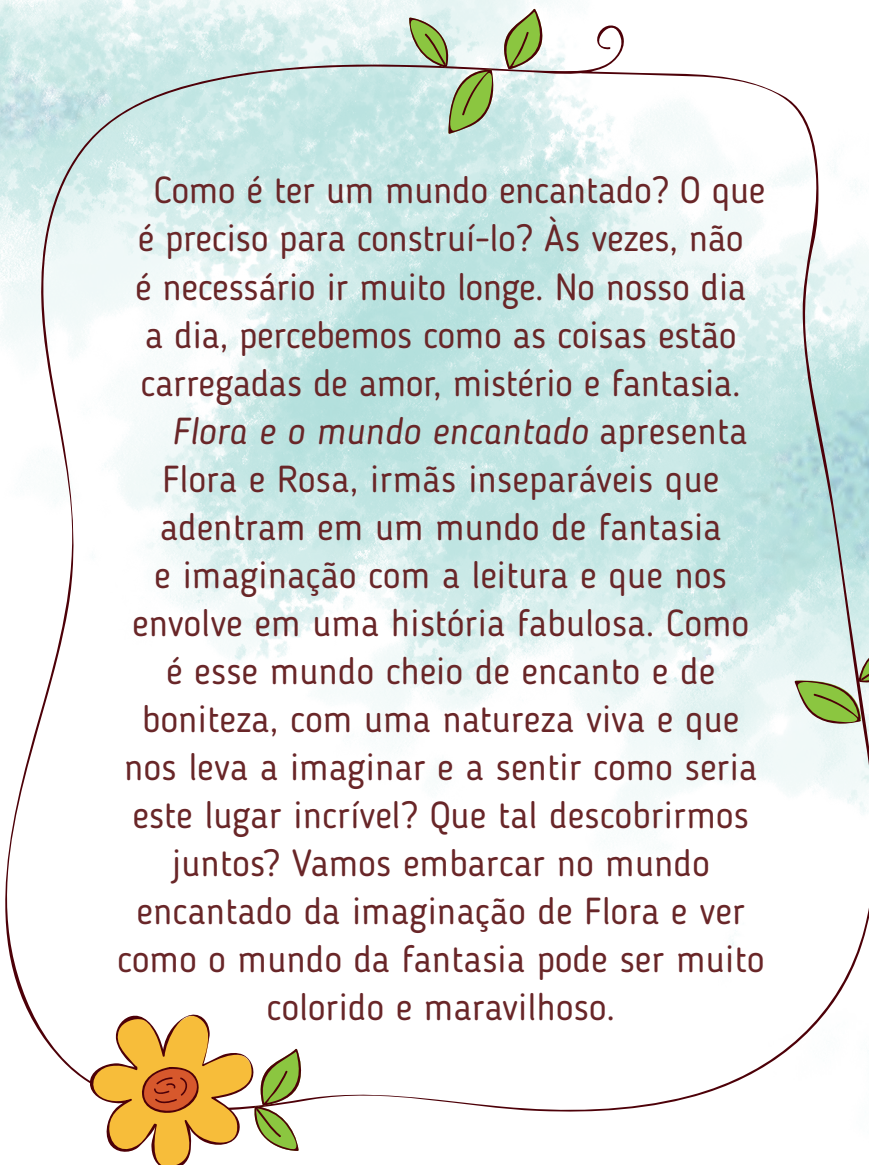
Sempre fui encantado pelo poder das letras. Quando estão juntas, formando palavras, frases, transformando-se em um texto elas exercem uma força sobre as pessoas. Essa magia pelos livros começou quando ainda criança, ao ganhar da minha mãe uma história em quadrinhos, por volta dos 8 ou 9 anos. À época, comecei a me envolver mais e mais com livros e personagens preferidos. Já adulto, com o nascimento da minha filha, brotou ainda mais a vontade de escrever.



Diego Santos

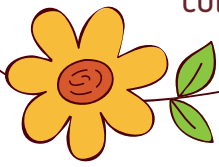
Meus primeiros traços surgiram nos bloquinhos de papel que minha mãe trazia da empresa onde trabalhava. O que começou como uma distração e um certo “dom” tornou-se algo extremamente prazeroso e significativo para a minha vida.

Trabalho com artes plásticas e urbanas, sempre participando de ações sociais com o intuito de levar cores para crianças e jovens de diversas comunidades.



Como é ter um mundo encantado? O que é preciso para construí-lo? Às vezes, não é necessário ir muito longe. No nosso dia a dia, percebemos como as coisas estão carregadas de amor, mistério e fantasia.

Flora e o mundo encantado apresenta Flora e Rosa, irmãs inseparáveis que adentram em um mundo de fantasia e imaginação com a leitura e que nos envolve em uma história fabulosa. Como é esse mundo cheio de encanto e de boniteza, com uma natureza viva e que nos leva a imaginar e a sentir como seria este lugar incrível? Que tal descobriremos juntos? Vamos embarcar no mundo encantado da imaginação de Flora e ver como o mundo da fantasia pode ser muito colorido e maravilhoso.



Referência da editora 40.866

ISBN 978-65-87920-22-1



9 786587 920221 >